

**PLANO DE ENSINO**

<b>I - IDENTIFICAÇÃO</b>	
UNIDADE ACADÊMICA: FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS	
CURSO: MUSEOLOGIA	
DISCIPLINA: HISTÓRIA E PATRIMÔNIO DO BRASIL	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64
ANO/SEMESTRE: 2016/02	TURNO/TURMA: A
PROFESSOR: YUSSEF DAIBERT SALOMÃO DE CAMPOS (FACULDADE DE HISTÓRIA)	
<b>II – EMENTA</b>	
Aspectos gerais da história social e cultural brasileira. A formação da sociedade brasileira. História do Brasil por meio de sua cultura material e referências culturais musealizadas.	
<b>III - OBJETIVO GERAL</b>	
Analisar o processo histórico de constituição das heranças sócio-culturais reivindicadas, estabelecidas e/ou refutadas nas narrativas de formação do Brasil.	
<b>IV - OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
Debater os conflitos relacionados às tentativas letradas de afirmação, a partir dos anos 30 do século XX, da identidade brasileira. Com tal finalidade, se deterá especialmente na análise do modo pelo qual literatos e ensaístas, e intelectualidade brasileira, se relacionaram, ao longo de tal período, com as práticas e tradições dos grupos iletrados, nos quais buscaram muitas vezes as marcas da originalidade nacional.	
<b>V – CONTEÚDO</b>	
<b>Unidade I:</b> A invenção do Brasil	
<b>Unidade II:</b> O modernismo e as sínteses da nação	
<b>Unidade III:</b> A ampliação do conceito de patrimônio	
<b>VI – METODOLOGIA</b>	
Este plano de estudos prevê as seguintes atividades individuais e coletivas:	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Leitura obrigatória semanal de textos básicos (indicados neste plano), debates e reflexões orientadas a partir de aulas expositivas.</li><li>2. Estimular autonomia dos discentes, priorizando atividades de pesquisa e reflexão individual sobre os temas escolhidos para as atividades.</li><li>3. Aplicação de duas atividades avaliativas (dissertativas), visando adequação dos alunos ao programa proposto para esta disciplina.</li></ol>	
Frequência: É obrigatória a frequência a 75% das aulas para aprovação.	

**VII - PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

1 – Duas avaliações de análise historiográfica sobre as unidades do curso. **Valor: 0 - 10 pontos cada avaliação.**

**VIII – CRONOGRAMA\***

01: **Apresentação** da disciplina e do Plano de Ensino.

02: **História e política**

Referências:

I - FERREIRA, Maria Leticia Mazzucchi. Políticas da memória e políticas do esquecimento. *Aurora*, 10: 2011, pp.102-118. [www.pucsp.br/revistaaurora](http://www.pucsp.br/revistaaurora).

II - POULOT, Dominique. Um ecossistema do patrimônio. IN: RODRIGUES, C. S. de C. et al. *Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural material*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008. p. 26-43.

**Questões:**

- a) Como estabelecer relação entre memória e identidade, a partir das sugestões dos autores dos textos?
- b) Qual a dimensão política da memória? Disserte sobre.

03: **A invenção do Brasil**

III - CHUVA, Márcia. Fundando a nação: a representação de um Brasil barroco, moderno e civilizado. *TOPOI*, v. 4, n. 7, jul.-dez. 2003, pp. 313-333.

IV - GONÇALVES, José Reginaldo. Autenticidade, Memória e Ideologias nacionais: O problema dos patrimônios culturais. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2, 1988, p. 264-275.

**Questões:**

- a) Como História e Memória dialogam com o patrimônio, a partir da invenção da nação?
- b) E como a nação é criada pelas narrativas patrimoniais?

04: **A formação da identidade nacional**

V – GONÇALVES, José Reginaldo. *A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. UFRJ: IPHAN, 1996. Capítulos 1 e 2. pp. 11-60

- a) Como conciliar uma identidade nacional homogeneizante com identidades locais heterogêneas? Explique.

05: **Uma genealogia do patrimônio no Brasil**

VI – CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de Campos. *IMATERIALIDADE DO PATRIMÔNIO E IDENTIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DA LEI “ROBIN HOOD” DE MINAS GERAIS*. Dissertação de mestrado (PPGMP UFPel), 2010, cap. 1. Disponível em: [http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/05/DE\\_CAMPOS.\\_Yussef.\\_dissertacao\\_2010.pdf](http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/05/DE_CAMPOS._Yussef._dissertacao_2010.pdf).

- a) É possível separar, para além do ambiente acadêmico, as dimensões material e imaterial do patrimônio?
- b) Pirenópolis e Goiás são cidades que possuem bens tombados pelo IPHAN desde 1941. Contextualize esses tombamentos, a partir da perspectiva histórica, e os compare à outros processos que tramitam há anos, como o Quilombo

situado na cidade de Cavalcante e o terreiro na cidade de Valparaíso. Justifique, explicando a “retórica da perda” em Rodrigo Melo Franco De Andrade e a “referência cultural” em Aloísio Magalhães.

**06: Constituição Federal e Patrimônio**

VII – CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de Campos. *Patrimônio Cultural e Processo Constituinte*. In: CAMPOS, Y.D.S. Políticas Culturais em Revista, 1(6), p. 71-84, 2013 - [www.politicasculturaisemrevista.ufba.br](http://www.politicasculturaisemrevista.ufba.br)

- a) Como você interpretaria, a partir do texto lido, a ideia de que o patrimônio é a expressão política da memória?

**07: A expansão do conceito de patrimônio**

VIII – TAMASO, Izabela. A expansão do patrimônio: novos olhares sobre velhos objetos, outros desafios. In: SOCIEDADE E CULTURA, V. 8, N. 2, JUL./DEZ. 2005, P. 13-36.

IX – CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de Campos. E Javé? IN: CAMPOS, Y.D.S. "Proposições para o Patrimônio Cultural". Juiz de Fora: Funalfa, 2014.

- a) A ampliação do conceito de patrimônio é fruto de que? Como se dá? E por que?

**08: O fetiche do patrimônio**

X – VELOSO, Mariza. O fetiche do patrimônio. In: Habitus. Goiânia, v. 4, n.1, p. 437-454, jan/jun 2006.

- a) Por que se dá a fetichização do patrimônio?

09: Exercícios de Revisão para Avaliação Bimestral

**10: Avaliação Bimestral**

11: Entrega e Correção de Provas/Segunda Chamada

**12: A dimensão imaterial do patrimônio**

XI - IMATERIALIDADE DO PATRIMÔNIO E IDENTIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DA LEI “ROBIN HOOD” DE MINAS GERAIS. Dissertação de mestrado (PPGMP UFPel), 2010, caps. 2 e 3. Disponível em: [http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/05/DE\\_CAMPOS\\_Yussef\\_dissertacao\\_2010.pdf](http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/05/DE_CAMPOS_Yussef_dissertacao_2010.pdf).

- a) Há uma separação, ou melhor, uma hierarquização nas práticas culturais brasileiras voltadas para o patrimônio cultural?

**13: Normas para o imaterial**

XII - BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Artigo 216.

XIII - BRASIL, Decreto 3551/2000.

- a) Por que o lapso temporal tão grande entre as normatizações?

**14: Paisagem Cultural**

XIV – IPHAN. Paisagem Cultural. Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Depam - Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização, 2009.

XV – VASCONCELOS, Marcela Correia de Araujo. As fragilidades e potencialidades da chancela da paisagem cultural brasileira. In: Revista CPC, São Paulo, n.13, p. 51-73, nov. 2011/abr. 2012.

- a) Esse conceito é uma derivação de outros ou uma inovação acadêmica e pragmática?

**15: Avaliação Bimestral**

16: Entrega e Correção de Provas/Segunda Chamada/ Definição da Prova Final

**Bibliografia Básica (Segundo Projeto Pedagógico do Curso de Museologia)**CHUVA, Márcia (Org.) **A invenção do patrimônio**: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil. Rio de Janeiro:

IPHAN, 1995. (Série Debates, 2)

FONSECA, Maria Cecília L. **O patrimônio em processo**. Rio de Janeiro:

UFRJ: MinC-IPHAN, 1997.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.**Bibliografia Complementar**NOVAES, Fernando (Org.) **História da vida privada no Brasil**. São Paulo:

Cia. das Letras, 1997. Vols. 1, 2, 3 e 4.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira, 1933-1974**. São

Paulo: Editorial Ática, 1994.

PRADO Jr., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. 23.ed., São Paulo:

Editora Brasiliense, 1994.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil**, de Calmon a Bomfim. Rio de

Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

ZANINI, Walter (Coord.) **História geral da arte no Brasil**. v. I. São Paulo:

Instituto Walter Moreira Sales, 1983.

\* O cronograma poderá ser alterado no decorrer do período letivo.

Assinatura do(a) Professor(a):

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso:

Goiânia, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_.